

Área temática: Livre

Tipo de trabalho: Revisão de literatura

Título: Formação médica, humanização e responsabilidade social: implicações para o trabalho médico na Atenção Primária à Saúde

Fernando Silva Campos¹; Daniel Lucas Medeiros da Silva²; Waneska Alexandra Alves³. Lina Rodrigues de Faria⁴

¹ Médico Mestrando PROFSAÚDE/ Universidade Federal do Sul da Bahia-UFSB. E-mail: fernando.campos@cpf.ufsb.edu.br

² Mestrando PROFSAÚDE/ Universidade Federal do Sul da Bahia-UFSB

³ Docente Universidade Federal de Ouro Preto- UFOP

⁴ Docente Fundação Oswaldo Cruz- FIOCRUZ/ PROFSAÚDE-UFSB

Introdução: A formação médica orientada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) constitui um dos principais desafios contemporâneos da educação em saúde. A articulação entre competência técnica, humanização do cuidado e responsabilidade social é especialmente relevante na Atenção Primária à Saúde (APS), marcado por demandas complexas e condições de trabalho frequentemente caracterizadas por sobrecarga e vínculos profissionais instáveis. Nesse contexto, torna-se necessário compreender como a literatura científica discute as relações entre educação médica, humanização e organização do trabalho em saúde.

Objetivo: Analisar como a literatura científica contemporânea discute os conceitos de humanização e responsabilidade social na formação médica e seus desdobramentos para a prática profissional na APS.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e Periódicos CAPES. Foram incluídos estudos publicados entre 2013 e 2025, identificados por meio dos descritores “educação médica”, “humanização” e “responsabilidade social” e “Atenção Primária à Saúde”. Foram excluídos outros documentos que não abordavam a formação médica. No total, 41 estudos compuseram a amostra, sendo analisados para a construção da síntese temática comparativa.

Resultados: Os resultados indicaram convergência na defesa de uma formação orientada pelas necessidades sociais de saúde, com foco na integração ensino-serviço-comunidade e a inserção dos estudantes nos territórios como etapas fundamentais da formação. A humanização aparece como eixo transversal, associada ao desenvolvimento de competências comunicacionais e relacionais. Entretanto, persistem limitações estruturais na organização do trabalho na APS que impactam a formação médica e dificultam a consolidação de práticas profissionais alinhadas aos princípios da humanização do cuidado e do compromisso social com a saúde da população.

Conclusão: A qualificação do trabalho médico na APS depende de estratégias formativas que integrem competência técnica, compromisso social e humanização do cuidado, subsidiando propostas voltadas ao fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: Educação Médica; Humanização; Responsabilidade Social; Atenção Primária à Saúde